



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: O Sulfato De Magnésio Antenatal E Associação Com Enterocolite Necrosante

Autores: JÉSSICA CABRAL DO CARMO (IMIP- INSTITUTO MATERNO INFANTIL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA), JUCILLE MENESES (IMIP), DAFNE BARCALA (IMIP), AMANDA OLIVEIRA MAGALHÃES (IMIP), TATIANE MARIA DE MIRANDA DUARTE (IMIP), MARINA MOTA BASTOS (IMIP), CAMILA RICARDO LINS UCHOA (IMIP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O sulfato de magnésio antenatal é amplamente utilizado para neuroproteção fetal em gestantes com risco de parto prematuro. Estudos tem questionado os riscos da exposição fetal associado a complicações gastrointestinais em recém-nascido prematuro (RNPT). [OBJETIVOS] - Avaliar se a exposição antenatal ao sulfato de magnésio esta associado a maior incidência de enterocolite necrosante em RNPT com peso ao nascimento menor que 1500g. [METODOLOGIA] - Estudo retrospectivo com RNPT com peso de nascimento menor que 1500g em Maternidade de Alto Risco com protocolo de realizar sulfato de magnésio antenatal em gestantes com risco de parto prematuro menor que 32 semanas. Foi comparado o grupo de RNPT expostos e não expostos ao sulfato de magnésio antenatal e avaliado os seguintes desfechos: enterocolite necrosante classificada como classificação de Bell ?2 e o desfecho composto de enterocolite necrosante mais óbito. Foi realizado análise do desfecho no subgrupo de RNPT pequeno para idade gestacional. [RESULTADOS] - Dos 369 RNPT do estudo, 280 (76%) não foram expostos ao sulfato de magnésio enquanto que 89 (24%) foram expostos. Não houve diferença entre as características demográficas e clínicas dos RNPT nos 2 grupos. A incidência de enterocolite necrosante foi semelhante entre os grupos exposto e não exposto (5.3% x 6.7%), assim como a enterocolite necrosante cirúrgica. A incidência do desfecho composto foi semelhante nos 2 grupos (31% x 33.7%) com OR= 0.88 (95% IC: 0.53 – 1.48, p=0.32) e na análise por subgrupo, o RNPT pequeno para idade gestacional apresentou chance semelhante do desfecho no grupo exposto e não exposto OR= 1.18 (95% IC : 0.58 – 2.4, p=0.33). [CONCLUSÃO] - Neste estudo, a utilização do sulfato de magnésio antenatal não foi relacionada a enterocolite necrosante ou ao desfecho enterocolite mais óbito, mesmo no RNPT pequeno para idade gestacional, que sabidamente é fator de risco para injúria intestinal. Devido a evidência de seu efeito neuroprotetor, o sulfato de magnésio deve permanecer como estratégia de prevenção para melhor neurodesenvolvimento do prematuro.